

# Tipos de trabalho não originais mais frequentes

Conheça os 12 exemplos mais comuns na criação de conteúdo não original.

Ter familiaridade com as formas tradicionais de plágio e as tendências de má conduta auxilia os alunos a desenvolverem habilidades de pensamento original e se esforçarem para realizar a melhor versão de seus trabalhos, ensaios ou testes.



Estratégias pedagógicas e intervenções tecnológicas que o professor pode usar para manter a originalidade em sala de aula.

Tipos de conteúdo não original	Por que isso ocorre?	O que os professores podem fazer?
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pensamento Original</li> </ul>	Os alunos produzem trabalhos originais quando sentem que suas ideias são apoiadas e aprendem o que significa desenvolver um trabalho com integridade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O pensamento original é uma habilidade elaborada, que os professores ajudam a cultivar por meio de oportunidades consistentes e contínuas de aprendizado e crescimento. Habilidades de pensamento original são essenciais para o sucesso acadêmico e apoiam o aluno para a vida, seja em suas jornadas pessoais ou profissionais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plágio Inadvertido</li> <li>Cópia Entre Estudantes</li> <li>Paráfrase Sem Atribuição</li> <li>Plágio Cópia e Cola</li> </ul>	Os alunos podem produzir trabalhos com essas formas de plágio quando não conhecem os conceitos básicos de integridade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os professores podem incorporar instruções diretas sobre citação, parafrase e colaboração apropriada nos planos de aula, para aumentar a consciência da integridade acadêmica e reduzir a incidência de má conduta acadêmica.</li> <li>Os professores também podem adotar uma ferramenta de verificação de similaridade de texto para ajudar a reforçar o desenvolvimento das habilidades de escrita original dos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plágio de Código</li> <li>Autoplágio</li> <li>Plágio de Fonte</li> <li>Plágio Mosaico</li> </ul>	Os alunos podem recorrer a estas formas de plágio quando não têm habilidades avançadas de escrita, ou estão sob pressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os professores podem fornecer definições mais detalhadas das diferentes formas de plágio para que os alunos entendam que, mesmo que sejam suas próprias palavras, suas próprias pesquisas, seu próprio conjunto de ideias, se não forem citadas corretamente, ainda contam como plágio.</li> <li>Os educadores podem adotar uma ferramenta de integridade acadêmica holística que não apenas verifica a similaridade do texto, mas também aborda o plágio mosaico e de código.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Modificação Manual do Texto</li> <li>Software Para Modificação de Textos</li> <li>Plágio de Dados</li> <li>Compra e Venda de Trabalhos</li> </ul>	Os alunos podem se envolver propositalmente nessas formas de má conduta quando não têm conhecimento de questões éticas, ou motivação intrínseca.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os professores podem incorporar instruções explícitas sobre essas formas mais deliberadas de má conduta acadêmica para aumentar a conscientização dos alunos e tornar conhecida a vigilância do docente em torno da integridade acadêmica.</li> <li>Os professores podem adotar um novo padrão em soluções de integridade acadêmica que aborda tanto similaridade, como modificação de texto e fraude acadêmica.</li> </ul>